



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Continuada em Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares.

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, nº 2440, Bairro São Luiz

São Miguel do Oeste – SC

CNPJ 81.531.428/0001-62

3. Complemento:

Não há.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Coordenador do Curso - Douglas Antonio Rogeri

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - Tahis Regina Baú

12 Contatos:

Tahis Regina Baú, ensino.smo@ifsc.edu.br (49) 3631-0405

Douglas Antonio Rogeri, douglas.rogeri@ifsc.edu.br, (49) 3631-0406

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares.

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

80 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

A agricultura familiar é a base da formação social e econômica da região Oeste de Santa Catarina. Todavia, muitos agricultores e agricultoras familiares enfrentam problemas quanto à sustentabilidade da propriedade, com baixos índices de produtividade e pela impossibilidade de superar uma situação de apenas sobrevivência. O resultado prático é a dificuldade de sucessão familiar no campo, em que muitos jovens, sem perspectivas na propriedade rural, abandonam o campo em busca de outras alternativas de renda nos centros urbanos. O conhecimento por parte dos agricultores sobre gestão agropecuária, uso de tecnologias e práticas de manejo eficientes é imprescindível para sua permanência no meio rural, pois com emprego destas práticas é possível aumentar a produtividade e o rendimento econômico, já que a expansão da área agrícola é muito remota. O aumento de produtividade deve ocorrer sem deixar de considerar a capacidade de suporte dos agroecossistemas e em consonância com as leis ambientais. Para se adequar a essa realidade e evitar o êxodo rural da juventude, os produtores rurais necessitam que as instituições públicas que trabalham com ensino, pesquisa e extensão lhes repassem conhecimentos técnicos para aprimorarem suas atividades e tornarem seus empreendimentos lucrativos diante das condições de mercado atuais e, ao mesmo tempo, atraentes para seus sucessores. Os servidores do Instituto Federal de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, conhecedores da realidade e das necessidades dos agricultores familiares e, considerando ainda, que uma das missões dos Institutos Federais é atender as demandas regionais visando o seu desenvolvimento, acreditam que é possível mudar esse panorama por meio da difusão de conhecimentos e, com isso, melhorar a vida no meio rural.

Nas últimas décadas a agricultura vem passando por um processo permanente de modernização, que exige dos produtores rurais alto grau de especialização e profissionalismo para permanecer na atividade. Hodiernamente, os tetos de produtividades têm sido quebrados ano após ano em virtude dos pacotes tecnológicos adotados pelos produtores rurais, inclusive os familiares. Entretanto, não obstante as altas produtividades, a rentabilidade tem sido cada vez mais estreita em função dos elevados custos de produção. Os insumos usados na produção agropecuária, dentre eles as rações para animais, medicamentos, sementes e fertilizantes, são responsáveis pelos maiores encargos no custo de produção. Nesta situação, a escolha de insumos que apresentam elevada relação benefício/custo é imprescindível para se produzir de modo sustentável, visando além da obtenção de altas produtividades a preservação dos

recursos naturais. Todavia, existe no mercado uma grande diversidade vendedores, enrustidos de assistentes técnicos pela formação acadêmica, que oferecem aos produtores produtos que prometem verdadeiros milagres. Pela lei da oferta e procura o mercado de produtos milagrosos em substituição a fontes tradicionais é uma coisa banal, pois os produtores sempre estão em busca de produtos revolucionários e, por isso, há pessoas interessadas em vendê-los. A premissa adotada por vendedores é fazer passar por tecnologia suficientemente avançada, porém a maioria deles sequer passou pelo crivo científico. Muitas vezes, por razões que transcendem a lógica, em virtude de um marketing competente, os insumos de eficiência duvidosa têm ampla adoção pelos agricultores, porém quando muitos percebem sua ineficiência, novos produtos são lançados prometendo os mesmos benefícios “maior produtividade e menor custo”. Neste contexto, é de grande importância a orientação dos agricultores por meio de cursos no tocante à estratégias de escolha de insumos com objetivo de selecionar àqueles que apresentam a melhor relação custo/benefício utilizando-se de critérios científicos.

Por fim, acrescenta-se que através deste curso, o Campus São Miguel do Oeste cumpre seu papel social de oferta de ensino gratuito e de qualidade. A iniciativa prima pela democratização do acesso aos cursos de qualificação profissional, atendendo a um dos requisitos da Lei nº 11.892/2008.

18. Objetivos do curso:

- Difundir conhecimentos tecnológicos que permitam aprimorar o planejamento, a gestão e o manejo dos sistemas de produção agropecuária;
- Dialogar com agricultores familiares para percepção de suas realidades locais e definir estratégias de intervenção;
- Possibilitar aos agricultores o aprendizado de técnicas de gestão econômico/financeira da propriedade rural familiar.
- Dar subsídio técnico aos agricultores para auxiliar nas tomadas de decisão sobre práticas de manejo, investimentos agropecuários e aquisição de máquinas e insumos;
- Tornar os produtores rurais problematizadores dos processos sociais e tecnológicos que permeiam as atividades agropecuárias;
- Permitir ao trabalhador estudante entender técnicas básicas de condução de cultivos de frutas e hortaliças adequando-as as condições edafoclimáticas locais;
- Demonstrar técnicas de produção de pastagens e conservação do solo;
- Cumprir a função social do IFSC, colaborando com a melhoria das condições de vida, ao propor novas alternativas aos produtores rurais;
- Orientar quanto a técnicas eficientes de manejo da produção pecuária.
- Formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de atuarem na produção agropecuária, considerando as esferas sociais, econômicas e ambientais;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

O trabalhador estudante egresso do Curso de Formação Continuada em Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares deverá demonstrar competências gerais, listadas a seguir:

- Capacidade de planejar, gerenciar e executar técnicas, visando aumentar a eficiência produtiva e econômica das atividades agropecuárias, de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Atuar na atividade produtiva agropecuária, como elemento de transformação na comunidade onde está inserido;
- Selecionar e/ou produzir insumos;
- Realizar tratamentos culturais em espécies frutíferas e hortaliças;
- Desenvolver atividades de gestão rural;
- Manejar animais por categoria e finalidade (reprodução, alimentação, sanidade);
- Articular e envolver a família na produção agrícola e animal;
- Estruturar e se organizar para produzir para a merenda escolar.

20 Áreas de atuação do egresso:

Com o Curso de Formação Continuada Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares espera-se que os egressos possam melhorar o funcionamento e a eficiência produtiva de suas propriedades. O egresso terá condições de atuar na melhoria dos processos produtivos agropecuários, bem como na administração das propriedades rurais, de modo a permitir o desenvolvimento duradouro e a sucessão familiar no campo.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Unidade Curricular	CH Presencial	CH Distância	Total CH
Matemática e Informática Básica	20	0	20
Gestão de Propriedades Rurais	20	0	20
Manejo e Alimentação Animal	16	0	16
Adubação e Seleção de Fertilizantes para Pastagens	08	0	08
Manejo e Poda de Frutíferas	08	0	08
Produção de Hortaliças	08	0	08
TOTAL	80	0	80

22 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR: Matemática e Informática Básica	CH: 20h
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos de informática para buscar, armazenar e processar dados e informações; • Efetuar cálculos básicos inerentes à atividade agropecuária. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais componentes físicos de um computador e suas respectivas funções; • Utilizar computadores para organização e armazenamento de documentos; • Utilizar a internet para fins de comunicação e pesquisa; • Saber utilizar calculadora para realizar operações básicas de aritmética. 	
CONHECIMENTOS:	

- Operações aritméticas básicas; regra de três e juros;
- Hardware de computadores: componentes básicos de um sistema de computação;
- Software de computadores: sistema operacional Windows; editores de texto; planilhas eletrônicas; criação de apresentações.

ATITUDES:

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.
- Capacidade de trabalho em equipe.
- Disciplina, respeito, organização e proatividade.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, A. L. N. .; TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7**. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Artmed Editora, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: Gestão de Propriedades Rurais	CH: 20 h
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar técnicas de gestão econômico/financeira da propriedade rural familiar. 	
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios de administração rural; • Organização e direção da propriedade rural familiar; • Sistemas de Informação e Registros Agrícolas; • Modelos de custo de produção: custos fixos e variáveis; • Fluxo de caixa, inventário e DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício). 	
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apurar custos de produção de atividades agropecuárias; • Apurar o resultado econômico/financeiro global da propriedade rural familiar; • Utilizar recursos de informática aplicados à gestão econômico/financeira da propriedade rural familiar. 	
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade, pontualidade e proatividade; • Capacidade de trabalho em equipe; • Comunicação interpessoal; • Disciplina, respeito, organização e proatividade; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas; • Empenho e participação em atividades individuais e coletivas. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial: GEPAl: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p.</p> <p>MARION, J.C.; SEGATTI, S.; SANTOS, G. J. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 154 p.</p>	

SILVA, R.A.G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SCHWAMBACH, E. **Administração da pequena empresa rural**. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2010. 358 p.

UNIDADE CURRICULAR: Manejo e Alimentação Animal

CH: 16h

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as recomendações técnicas básicas para o manejo das principais espécies zootécnicas criadas na região (bovinocultura de leite e corte, suínos e aves caipiras);
- Saber escolher fontes alimentares que proporcionem eficiência na produção pecuária nas diferentes épocas do ano.

HABILIDADES:

- Aprender a manejar de modo eficiente a criação de frangos e poedeiras em todas suas etapas;
- Conhecer práticas eficientes no manejo da ordenha de vacas leiteiras de modo a produzir leite de qualidade e promover o bem estar animal;
- Conhecer as diferentes técnicas de produção animal que adaptam-se às diferentes necessidades;
- Propor técnicas com vistas a promover ganhos zootécnicos e lucratividade nos sistemas de produção animal.

CONHECIMENTOS:

- Manejo e alimentação para bovinos de leite e corte;
- Práticas eficientes na ordenha de vacas leiteiras;
- Instalações e sistemas de produção colonial para aves e suínos;
- Manejo de frangos e poedeiras coloniais (rações, pastoreio, tipos de pastagens, manejo de luz, ninhos, poleiros, cerca elétrica e bem-estar animal).

ATITUDES:

- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. CABRAL. **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. ed. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. FARIA, V. P. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABCS (Associação Brasileira de Criadores de Suínos). **Produção de suínos: teoria e prática**. 1. ed. Brasília. 2014.

ALBINO, L.F.T. **Criação de Frango e Galinha Caipira**. Editora Aprenda Fácil; 2ª ed; Viçosa, 2005 208 p.

GONÇALVES, L. C., BORGES, I., FERREIRA, P. D. S. **Alimentos para gado de leite**. FEPMVZ . Belo Horizonte. 2009.

HÖTZEL, M. J.; HONORATO, L. A.; ROSA, A. C. **Manejo sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia**. Florianópolis: Laboratório de Etologia Aplicada da UFSC. 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Adubação e Seleção de Fertilizantes para Pastagens	CH: 8h
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> Saber escolher com base na relação custo/benefício os fertilizantes mais eficientes para serem usados na adubação de pastagens; Conhecer a relação entre épocas, doses e formas de aplicação dos fertilizantes de modo a obter maiores produtividades em pastagens. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> Saber escolher fontes fertilizantes (orgânicas e minerais) eficientes; Identificar as épocas de aplicação dos fertilizantes que proporcionem maior eficiência de uso com base no estágio fenológico da cultura e em características do solo e do clima; Reconhecer as propriedades dos fertilizantes por meio das informações presentes nos rótulos dos produtos - quando minerais – e por informações relacionadas à categoria animal e sistema de criação quando orgânico. 	
CONHECIMENTOS:	
<ul style="list-style-type: none"> Fatores que afetam o rendimento das espécies forrageiras, a qualidade dos produtos e o ambiente; Adubação orgânica em pastagens; Seleção de fertilizantes para adubação em pastagens. 	
ATITUDES:	
<ul style="list-style-type: none"> Assiduidade; Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse; Proatividade. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. 2. ed. Depto. de Solos, UFRGS. 2008. 344p.</p> <p>COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 2. Ed. Núcleo Regional Sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Porto Alegre, RS. 2016. 376 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>VELOSO, C. M.; VITOR, A. C. P.; SILVA, J. C. P. M. Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 123 p.</p>	

UNIDADE CURRICULAR: Manejo e Poda de Frutíferas	CH: 8h
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os princípios da poda e ter noções básicas de manejo das principais espécies frutíferas cultivadas no Oeste de Santa Catarina tendo por foco a sustentabilidade. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> Saber implantar pomar doméstico de modo a garantir suprimento de frutos em diferentes épocas do ano; Fazer transplante de mudas, entendendo os fatores que garantem o sucesso dessa prática. 	
CONHECIMENTOS:	
<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de produção de videira, figueira, frutas de caroço e citros; Poda e raleio de frutíferas. 	

<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade; • Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse; • Proatividade.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>SOUSA, J. S. I. Poda das plantas frutíferas: o guia indispensável para o cultivo de frutas. São Paulo: Nobel, 2005.</p> <p>GOMES, P. Fruticultura brasileira. São Paulo: Nobel, 2007.</p> <p>PENTEADO, S. R. Manual de fruticultura ecológica : cultivo de frutas orgânicas. 2. ed. Campinas: Edição do autor, 2010.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura Fundamentos e Práticas. Editora e gráfica universitária - UFPel, 1996. 311p. www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica.</p> <p>SIQUEIRA, D. L. de. Produção comercial de frutas em pequenas áreas. Viçosa: Centro de produções técnicas, 2009.</p>

UNIDADE CURRICULAR: Produção de Hortaliças	CH: 8h
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de planejar e conduzir horta doméstica . 	
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber adequar o cultivo das espécies olerícolas às características agroambientais locais; • Saber realizar as recomendações técnicas para as principais espécies de hortaliças. 	
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substratos para produção na horticultura; • Propagação e manejo de plantas olerícolas; • Controle de pragas e doenças na olericultura. 	
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade; • Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse; • Proatividade. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FILGUEIRA, F,. A.; R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003.</p> <p>ZAMBOLIM, L. Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças. Viçosa: UFV; DFP, 2007. 267p.</p> <p>SOUZA, J. L. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 843p.</p>	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação é um instrumento diagnóstico voltado ao crescimento estando a serviço de uma prática pedagógica para a transformação social localizando necessidades e compreendendo superações, aspectos atitudinais e culturais do educando. Sendo assim, neste curso, as avaliações acontecerão através de: avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Outro fundamento é a

continuidade, sendo a avaliação realizada durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente.

A avaliação consiste em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos estudantes, serão registrados no diário de classe e transcritos para a ficha individual do estudante. O controle da frequência das aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação dos Cursos FICs. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o estudante que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao estudante informações que permitam visualizar seus avanços e dificuldades encontrados na construção das competências. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada, através de:

- I - observação diária dos estudantes pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - relatórios referentes à visitas técnicas;
- VII - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe.

Os critérios para o aproveitamento de conhecimentos e competências seguirão o Regimento Didático Pedagógico, no título II – Dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC ou Qualificação Profissional, capítulo VI, da validação de componentes curriculares.

25 Metodologia:

A metodologia refere-se aos fundamentos e pressupostos filosóficos que fundamentam a formação dos agricultores, que baseada em um currículo interdisciplinar e dinâmico, visa contribuir para que os produtores rurais adquiram conhecimento, desenvolvam habilidades, competências e valores que possibilitem uma futura atuação profissional compromissada com critérios éticos, legais e de rigor científico.

Neste contexto, as estratégias de ensino referem-se aos meios utilizados pelos docentes na articulação do processo de ensino, em consonância com atividades e resultados esperados. Podemos classificar estas práticas pedagógicas em aulas expositivos cujo ponto principal é a reflexão da teoria e da prática, onde destacamos algumas atividades:

- Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;
- Participação dos trabalhadores estudantes em eventos;
- Atividades de laboratório e aulas de campo;
- Atividades de trabalhos em equipe;
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos;
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.

A articulação entre a teoria e prática, educação e trabalho, a busca da interdisciplinaridade e contextualização das bases tecnológicas são importantes para que o processo de formação dos agricultores con-

tribua efetivamente para o desenvolvimento e aplicação das competências adquiridas. O resultado desta construção é um indivíduo preparado com comportamento e entendimento de cidadão autônomo e competente.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Ambiente	Equipamentos (unidades)
Sala de aula	Projeto multimídia (1), microcomputador com acesso à internet (1), caixas de som (2), mesa e cadeira para professor (1), quadro branco (1) e mobiliário escolar.
Laboratório de Informática	Microcomputador completo (40), impressora (1), mesa para computador (40), data show (1) e quadro branco (1).
Administrativo	Sala da Direção (1), secretaria (1), departamento de desenvolvimento de ensino (1).
Biblioteca	Biblioteca do IFSC (277 m ²).

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Função	Área de Atuação	Quantidade
Docente	Matemática e Informática Básica	2
Docente	Adubação e Seleção de Fertilizantes para Pastagens	2
Docente	Gestão de Propriedades Rurais	2
Docente	Manejo e Alimentação Animal	2
Docente	Manejo e Poda de Frutíferas	1
Docente	Produção de Hortaliças	2
Técnico Administrativo	Informática	1
Técnico Administrativo	Registro Acadêmico	1
Técnico em Assuntos Educacionais	Assessoria Educacional	1
Técnico Administrativo	Biblioteca	2
Pedagogo	Orientador Educacional	1
Técnico de Laboratório	Auxílio nas aulas práticas	1

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Na região do Extremo Oeste Catarinense a agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, totalizando em números absolutos 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Como resultado, na maior parte dos municípios a população

ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Em linhas gerais, são estabelecimentos típicos da agricultura familiar que têm duas características principais: são administrados pela própria família; e neles a família trabalha diretamente, com ou sem o auxílio de terceiros. Podemos dizer, também, que um estabelecimento familiar é, ao mesmo tempo, uma unidade de produção e de consumo; uma unidade de produção e de reprodução social.

Nessa região a produção de leite se transformou e se consolidou como atividade estratégica para agricultura familiar e para o desenvolvimento regional. Conforme dados do último censo agropecuário, 89% do leite produzido na região Oeste catarinense é oriunda da agricultura familiar e 57% do total dos estabelecimentos possuem até 20 cabeças de bovinos. Além de leite a região também se destaca na produção de frangos, suínos e culturas nas áreas de fruticultura, olericultura e grãos. Nesse sentido, a agricultura familiar se afirma como um segmento sócio-produtivo essencial para o oeste catarinense e possui relevância com a segurança alimentar mundial.

Apesar da importância da agricultura familiar para a região, ela é afetada pelo êxodo rural que é um processo excludente que leva à migração parcial ou total das famílias agricultoras. Muitas propriedades acabam sem sucessores. Diversos motivos levam a este quadro e, um deles, é a falta de manutenção e incentivo ao desenvolvimento agrícola que proporcione condições de uma agricultura estável, capaz de oferecer algo diferente aos sucessores (jovens) dos agricultores familiares. Em grande parte, esse fenômeno reflete a falta de conhecimentos para tornar seus empreendimentos lucrativos diante das condições de mercado atuais.

A propriedade agrícola é uma empresa e seus resultados dependem da competência dos gestores e da organização das cadeias produtivas. Ou seja, o planejamento rural é a essência do sucesso. Planejar também envolve aliar crescimento e desenvolvimento com produção saudável e a preservação dos recursos naturais como solos, recursos hídricos e florestas. Nesse sentido, há necessidade de adoção de meios de produção que torne a produção agropecuária rentável. Os animais zootécnicos precisam ter características genéticas adaptadas para a região e a produtividade deve ser mantida melhorando a sanidade, o bem estar animal e o fornecimento de alimentos com qualidade. Nesse sentido, é imperativo que o Instituto Federal de Santa Catarina cumpra com sua missão de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, com atendimento a agricultores familiares de toda região de inserção, de modo a apoiá-los para permitir que estes incorporem em suas propriedades princípios básicos de gestão agropecuária, manejo, práticas simples envolvendo planejamento, prevenção e cuidados específicos que podem melhorar o desempenho econômico do empreendimento agrícola e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares e seus sucessores.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso Superior de Agronomia, o curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio e Técnico em Agropecuária concomitante, além do Proeja em Agricultura Familiar. Por isso, a oferta do Curso de Formação Continuada em Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares está em acordo com a missão do IFSC em promover o desenvolvimento regional onde está instalado, neste caso pela difusão de conhecimentos a um público historicamente excluído dos processos educativos. O Curso está em plena consonância com os demais já ofertados no campus São Miguel do Oeste, o que contribuirá para a efetivação de uma educação de excelência, fortalecendo o eixo tecnológico de Recursos Naturais.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O campus São Miguel do Oeste tem se dedicado principalmente à oferta de Cursos Técnicos (Integrado, Concomitante, PROEJA), Superiores e de Formação Inicial e Continuada (FIC), sendo essa a base de seu itinerário formativo. As atividades do campus estão vinculadas à três eixos principais: Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Eletromecânica. Atualmente, são ofertados os cursos Técnicos em Alimentos, Agropecuária e Eletromecânica; Superior em Tecnologia de Alimentos e Agronomia e na modalidade Proeja-FIC os cursos Técnicas em Agricultura Familiar e Costura Básica. O Curso de Formação Continuada em Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares se enquadra no eixo de Recursos Naturais de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão uma ou duas vezes por semana, em turnos alternados entre manhã, tarde e noite, dependendo da época do ano e do enfoque prático ou teórico de cada unidade curricular, sendo o cronograma das aulas estabelecido na primeira semana com a turma. A flexibilidade de horários é necessária para atender as especificidades dos trabalhadores rurais, os quais têm demandas pontuais de trabalho em função da época do ano (ex: colheita de grãos), evitando assim prejuízos à assiduidade, permanência e êxito do curso.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão, de acordo com a unidade curricular, nas instalações do IFSC campus São Miguel do Oeste, em escolas municipais e em salões comunitários dos municípios em que o curso será ofertado. Na ocasião de visitas técnicas, as aulas serão feitas em áreas rurais da região, preferencialmente nas propriedades dos estudantes.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Frequência das aulas	Vagas	Total de vagas
2017/2	Matutino/Vespertino /Noturno	1	1 ou 2 dias por semana	40	40

*Poderão ser realizadas novas turmas, de acordo com a demanda.

34 Público-alvo na cidade/região:

A oferta do Curso de Gestão e Produção Agropecuária em Propriedades Rurais Familiares é destinado a agricultores familiares, de diversos municípios da região Oeste de SC, que tenham no mínimo o Ensino Fundamental incompleto.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental incompleto ou formação superior.

36 Forma de ingresso:

Sorteio público.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Docente	Unidade Curricular	Titulação máxima	Formação
Adinor Capelesso	Manejo e Poda de Frutíferas	Doutor	Eng. Agrônomo
Alcione Miotto	Adubação e Seleção de Fertilizantes	Doutor	Eng. Agrônomo
Alex Restelli	Gestão de Propriedades Rurais	Mestre	Administração
Carolina de Castro Santos	Manejo e Alimentação Animal	Doutora	Medicina Veterinária
Cherilo Dalbosco	Gestão de Propriedades Rurais	Doutor	Administração
David Jesus dos Reis Silveira	Matemática e Informática Básica	Mestre	Licenciatura em Matemática
Diego Albino Martins	Produção de Hortaliças	Mestre	Eng. Agrônomo
Diogo Magnabosco	Manejo e Alimentação Animal	Doutor	Medicina Veterinária
Douglas Antonio Rogeri	Adubação e Seleção de Fertilizantes	Doutor	Eng. Agrônomo
Janice Regina Gmach Bortoli	Produção de Hortaliças	Doutora	Eng. Agrônoma
Yussef Parcianello	Matemática e Informática Básica	Especialista	Sistemas de Informação